

## Polícia

# Agentes de combate à dengue expulsos a tiros

Traficantes atiraram contra dois agentes que faziam trabalho em ruas e becos do morro São José, na Praia do Suá, Vitória

Isaac Ribeiro  
Priscilla Coelho

Dois agentes de combate à dengue foram expulsos a tiros por traficantes do morro São José, na Praia do Suá, em Vitória, na manhã de ontem. Eles flagraram um grupo usando drogas na rua e os bandidos não permitiram que os servidores trabalhassem no morro.

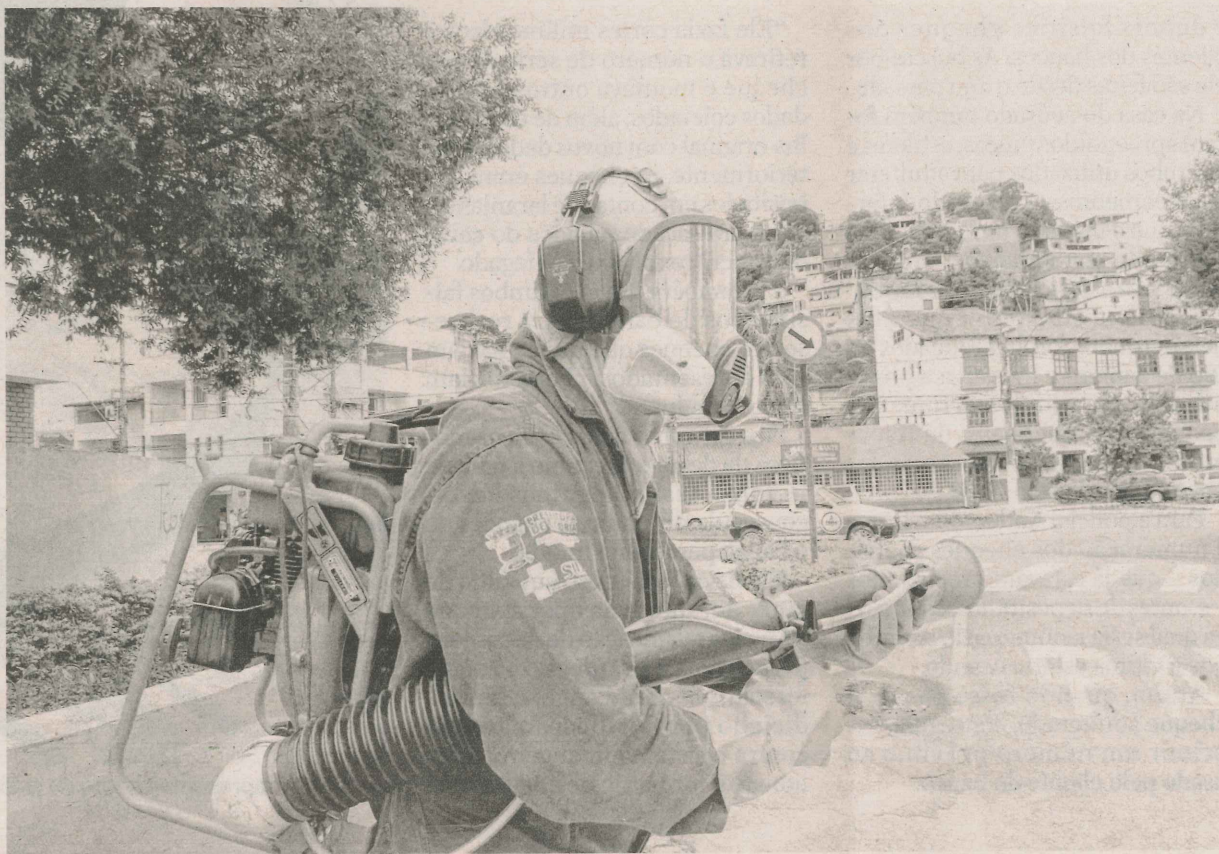
Um dos agentes, de 27 anos, atua na profissão há apenas um mês e ficou apavorado. Ele contou que subia o morro com outro agente de 37 anos, uniformizados e com os equipamentos portáteis usados na imunização dos focos da dengue.

Ao passarem em frente a uma escola na entrada do morro, eles foram seguidos por um “olheiro” do tráfico. Eram 8h30.

Quando chegaram a um beco, os agentes de combate à dengue viram seis jovens usando droga e um dos criminosos apontou um revólver para os agentes, mas depois se escondeu com os comparsas.

Com medo, os colegas de profissão recuaram, mas o “olheiro” fez sinal com a mão indicando que eles poderiam subir o morro. Os agentes, então, voltaram para iniciar o trabalho do dia, só que foram impedidos.

Os mesmos traficantes fizeram



UM DOS AGENTES intimidados por traficantes em morro. Ele e o colega de trabalho não vão mais atuar na região

um cerco aos dois e um dos bandidos atirou três vezes contra eles. “Vi a fumaça sair do revólver. O cara realmente queria nos acertar”, contou o agente de 27 anos.

A reação dele foi descer o morro correndo. Já o outro agente estava com o equipamento de proteção no ouvido e saiu do morro pouco depois.

“O ‘olheiro’ me perguntou se os traficantes tinham atirado na gente. Quando eu disse sim, ele saiu para conversar com os comparsas”, explicou o agente de 37 anos, que atua na profissão há 10 anos.

Com a intimidação, os dois acionaram a polícia e não trabalharam ontem. “Está difícil trabalhar dessa forma. Minha vida é muito mais valiosa do que subir um morro para matar mosquito”, contou o agente mais novo.

A Secretaria Municipal de Saúde, por nota, afirmou que vai retirar os servidores do bairro. Já a Polícia Militar destacou que o morro São José possui patrulhamento diário e recebeu reforço com mais soldados. A PM pede que, diante de qualquer suspeita, a comunidade denuncie por meio do 181.

## DEPOIMENTOS

## “Poderia levar um tiro na cabeça”

“Quando eu subia o morro, vi uns rapazes usando droga. Devido ao meu uniforme e o equipamento de trabalho, eles se assustaram e apontaram a arma.

Depois fomos recebidos a balas. A única coisa que veio a minha cabeça foi sair correndo. Vi a fumaça sair do revólver a uma distância de uns cinco metros.

Na hora pensei que poderia levar um tiro na cabeça. Ele estava realmente querendo tirar a vida de alguém. Não atirou apenas para inibir nossa presença”.

Agente de combate à dengue de 27 anos.

## “Não aceitaram a nossa presença”

“É a primeira vez que isso acontece. Mas é comum o pessoal do tráfico nos abordar e nos mandar descer o morro.

Desta vez meu colega chegou mais perto desse grupo e viu os rapazes armados. O olheiro fez sinal para a gente subir, só que depois eles não aceitaram a nossa presença e atiraram. Na hora pensei que havia sido atingido”.

Agente da dengue de 37 anos

ANDRESSA CARDOSO - 08/03/2010



**MORRO SÃO JOSÉ**, na Praia do Suá, onde traficantes atiraram contra agentes de combate à dengue